

Foto: Edson Câmara Italiano



Avaliação de Clones de Capim Elefante para Corte e Pastejo na Região Meio-Norte do Brasil

Edson Câmara Italiano¹
Antonio Vander Pereira²
Francisco José da S. Ledo²
Raimundo B. de Araújo Neto¹

A região Meio-Norte do Brasil é uma área de transição entre o trópico úmido e o semi-árido e abrange os Estados do Piauí e Maranhão. Nessa região, a pecuária leiteira, apesar de se caracterizar como uma atividade de extrema importância, ainda apresenta baixos índices de produtividade e tem-se revelado insuficiente para atender à demanda do mercado interno. Apesar das condições edafoclimáticas altamente favoráveis para a produção forrageira, é pouco significativa a utilização de pastagens cultivadas de alto valor nutritivo pelos rebanhos leiteiros, principalmente, na forma de pastejo. O que ocorre, normalmente, é a utilização de capineira, formada com capim elefante, que é triturado e fornecido no cocho aos animais.

Visando selecionar clones de capim-elefante para corte e pastejo com alto potencial produtivo e adaptados às condições locais, foi instalado um experimento na Embrapa Meio-Norte, em Teresina-PI, com 51 clones de capim-elefante, oriundos do Programa de Melhoramento Genético da Embrapa Gado de Leite, comparados com três testemunhas locais (Cameron-verde, Cameron-roxo e Pioneiro).

Os clones foram divididos em quatro grupos de dez e um de onze, acrescidos de três testemunhas comuns a

todos os grupos. As parcelas foram constituídas de uma única linha de cinco metros de comprimento espaçadas de um metro entre si. O plantio foi feito em sulcos, utilizando-se estacas com, aproximadamente, 50 cm de comprimento. As plantas foram adubadas com 200-100-100 kg/ha/ano de N P K, sendo o nitrogênio dividido em quatro aplicações, e irrigadas no período seco (junho a novembro). O primeiro corte foi realizado aos 90 dias após o plantio (corte de uniformização) e os demais, a cada 60 dias. Foram feitos cinco cortes para avaliação dos seguintes caracteres: produção de matéria seca (PMS), altura da planta (AP), diâmetro do caule (DC), comprimento da folha (CF), largura da folha (LF), número de perfilhos (NP), incidência de cigarrinhas (IC), relação folha/caule (RFC), fibra detergente neutro (FDN) e fibra detergente ácida (FDA) de folhas.

A análise dos resultados mostrou que houve diferenças significativas entre os clones para as características estudadas, exceto FDA e RFC.

O maior rendimento forrageiro foi obtido pelo clone CNPGL94-F7.2 (22,58 t/ha/corte), enquanto o CNPGL94-F58.2 alcançou a maior altura (1,57 m). O clone CNPGL92-F66.3 apresentou maior diâmetro do

¹Engenheiro Agrônomo, M. Sc. Embrapa Meio-Norte, Caixa Postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI E-mail: italiano@cpamn.embrapa.br

²Engenheiro Agrônomo, Ph. D., Embrapa Gado de Leite, R. Eugênio do Nascimento, 610, Bairro Dom Bosco, CEP 36038-330. Juiz de Fora - MG. E-mails: avanderp@cnppl.embrapa.br; ledo@cnppl.embrapa.br

caule (5,63 cm), bem como folhas mais largas (3,0 cm). Folhas mais compridas (99,64 cm) foram observadas no clone CNPGL94-F43.2 que apresentou também o maior número de perfilhos (48), igualmente aos clones CNPGL92-F27.5, CNPGL94-F13.1 e CNPGL92-F20.1. A menor incidência de cigarrinhas das pastagens ocorreu nos clones CNPGL92-F27.5,

CNPGL92-F20.1 e CNPGL93-F18.2, com média de duas cigarrinhas por fileira de cinco metros. A variação de fibra detergente neutra entre os clones foi pouco significativa (74,23% a 77,71%). Com base nessa avaliação, foram selecionados os dez melhores clones, os quais constam na Tabela 1 com seus respectivos resultados.

Tabela 1. Relação dos clones selecionados com seus respectivos resultados.

Clones	MS (t/ha/corte)	AP (m)	DC (cm)	CF (cm)	LF (cm)	NP	FDN (%)	IC
CNPGL94-F7.2*	22,58	1,28	5,13	97,84	2,68	47	76,09	4,0
CNPGL94-F43.2	19,13	1,32	4,72	99,64	2,71	48	74,23	4,0
CNPGL92-F27.5	19,07	1,19	4,40	85,60	2,41	48	76,82	2,0
CNPGL92-F66.3	18,20	1,25	5,63	90,52	3,0	36	75,14	3,0
CNPGL94-F28.3	17,87	1,29	4,55	86,80	2,94	47	75,51	4,0
CNPGL94-F13.1	17,81	1,29	3,91	76,60	2,66	48	76,23	6,0
CNPGL92-F20.1	17,42	1,26	4,43	96,44	2,54	48	75,75	2,0
CNPGL91-F27.5	16,95	1,28	5,04	94,40	2,79	38	77,38	3,0
CNPGL93-F18.2	16,76	1,41	4,36	94,16	2,37	42	77,71	2,0
CNPGL94-F58.2	16,72	1,57	3,78	82,56	2,47	43	74,38	5,0
Testemunha – 1	13,35	1,17	4,83	90,00	2,61	35	79,49	3,0
Testemunha – 2	12,92	1,18	4,57	89,85	2,50	34	79,50	3,0
Testemunha – 3	10,50	1,05	4,74	84,81	2,13	38	74,58	2,0

*CNPGL (Centro Nacional de Pesquisa de Gado de Leite) - Local de origem do clone; Data do cruzamento: 91; 92; 94...;
F - Representa as sucessivas gerações.

Comunicado Técnico, 133

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA,
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

Exemplares desta edição podem ser adquiridos na:

Embrapa Meio-Norte

Endereço: Av. Duque de Caxias, 5650, Bairro Buenos Aires, Caixa Postal 01, CEP 64006-220, Teresina, PI.

Fone: (86) 225-1141

Fax: (86) 225-1142

E-mail: sac@cpamn.embrapa.br

1ª edição

1ª impressão (2002): 120 exemplares

Comitê de Publicações

Presidente: Valdenir Queiroz Ribeiro

Secretária-Executiva: Ursula Maria Barros de Araújo
Exedito Aguiar Lopes, Maria do Perpétuo Socorro Cortez Bona do Nascimento, Edson Alves Bastos, Milton José Cardoso e João Avelar Magalhães

Expediente

Supervisor editorial: Ligia Maria Rolim Bandeira

Revisão de texto: Jovita Maria Gomes de Oliveira

Editoração eletrônica: Erlândio Santos de Resende